

ATA

Ata da 1ª Reunião da Diretoria do Comitê do Itajaí – 2018

Local: ADR BLUMENAU – Sala D002
Comitê do Itajaí

Município: Blumenau

Data: 15/02/2018

Hora: 09h30min – 12h15min

Presidente: Cleber Andrei Seemann

Secretária Executiva: Medelin Pitrez dos Santos

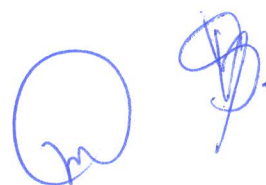
Estiveram presentes (conforme lista de assinatura): Diretoria – Cleber Andrei Seemann Stassun (ACIRS), e Medelin Pitrez dos Santos (Superintendência do Porto de Itajaí). Comissão Consultiva – Odair Fernandes (Hidrelétrica Sens), Cristiano Olinger (FUNDEMA), Victor Valente Silvestre, César Ademar Hermes (IFC - Campus Rio do Sul), Roberta Ramos e Raquel Mafra Orsi.

Ausentes- justificados: Simone Gomes Traleski (AMMVI); não justificados: Robison Purin; Marcos Casagrande Bitencourt; James Rides da Silva.

Convidados: Carla Caroline Tomaselli (Fundação Piava), Camila Andréa Ramos (Fundação Piava), Noemia Bohn (Assessoria Jurídica), Bruno Henrique Beilfuss (Diretoria de Recursos Hídricos) e Osvaldo Claudino Ramos (ADR – Itajaí).

Ordem do dia e encaminhamentos:

O Presidente do Comitê do Itajaí Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun deu início à reunião dando boas vindas e agradecendo a presença de todos. Na ausência da secretária executiva Sra. Simone Gomes, o presidente nomeou a vice-presidente do Comitê do Itajaí Sra. Medelin Pitrez dos Santos para secretariar a reunião. Em seguida deu prosseguimento à ordem do dia. **1) Aprovação da Ata da 5ª Reunião de 2017 da Diretoria**– O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun colocou a Ata da 5ª Reunião da Diretoria de 2017 em discussão. A Ata já havia sido encaminhada para leitura ~~junte~~ com a convocação da reunião. O Sr. Cleber solicitou que fosse feito um ajuste no item 7 da Ata. Não havendo mais nenhuma manifestação a Ata foi posta em votação e aprovada por unanimidade pelos membros da Diretoria presentes na reunião. **2) Apresentação do Sr. Bruno Henrique Beilfuss, Diretor de Recursos Hídricos da SDS, a respeito do processo de Outorga no Estado** – O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun passou a palavra para o Diretor de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SDS), o Sr. Bruno Henrique Beilfuss. O Sr. Bruno esclareceu que, devido a um inquérito civil instaurado pela Promotoria Regional Ambiental de Blumenau, a Diretoria de Recursos Hídricos de Santa Catarina elaborou um plano de trabalho para a implementação do instrumento de outorga na Bacia do Itajaí. Paralelamente existe a necessidade de implementação da outorga no Estado de Santa Catarina como resposta à campanha de cadastramento de usuários da água. Em virtude desses fatos, a estratégia foi iniciar a implementação da outorga em Santa Catarina pela Bacia do Itajaí, que já possui Plano de Bacia, cadastro de usuários e critérios estabelecidos de outorga. De acordo com o cronograma o objetivo é outorgar o setor de abastecimento público e os maiores usuários



num primeiro momento, e num segundo momento, os usuários já cadastrados pelo programa SC Rural. Para o ano de 2019, pretende-se outorgar aproximadamente 150 usuários, que em conjunto captam 25% da vazão outorgável. Pretende-se também, acompanhar e fiscalizar as outorgas de 2018. Em 2020, encerra o prazo para os usuários do setor da irrigação apresentarem seus requerimentos de outorga (de acordo com a Resolução nº 15/2016 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH). Até o ano 2020, de acordo com o cronograma, serão 280 usuários atendidos, que correspondem aproximadamente a 50% da vazão outorgável. Até 2027, o objetivo é outorgar 80% dos usos sujeitos à outorga, o que corresponde aproximadamente a 3.200 usuários, atingindo, com isso, a meta estabelecida no Plano Estadual de Recursos Hídricos. O Sr. Cleber questionou se existe uma cobrança na ordem das outorgas previstas por parte do Ministério Público. O Sr. Bruno esclareceu que este é o cronograma que se pretende adotar, porém se o Ministério Público solicitar é possível reestruturar. O Sr. Cleber ainda questionou qual o número de usuários cadastrados que se tem hoje. O Sr. Bruno esclareceu que hoje se tem aproximadamente 21.000 pontos cadastrados, porém a maioria destes usos é insignificante. Quanto aos usos insignificantes o Sr. Bruno esclareceu ainda que se pretende fazer um processo simplificado de outorga, possivelmente com auto-cadastro digital. Ele destacou que os usos insignificantes serão regulamentados no processo, mas o foco são os maiores usuários. O Sr. Odair Fernandes questionou se não teria problemas caso os primeiros outorgados estivessem fora dos usos prioritários. O Sr. Bruno esclareceu que todos os usuários cadastrados estão no sistema como demanda, porém a concessão da outorga começará pelos grandes usuários, mesmo que eles não estejam dentro dos usos prioritários de água na bacia. O Sr. Cleber questionou, se uma próxima etapa seria a cobrança pelo uso dos recursos hídricos. O Sr. Bruno esclareceu que para a implementação da cobrança serão estabelecidas outras estratégias, mas, por hora, se pensa apenas na outorga. A Sra. Roberta Ramos questionou qual será a estratégia de mobilização para participação dos usuários do setor da irrigação no processo de outorga. O Sr. Bruno esclareceu que serão realizados encontros com os usuários para esclarecimentos e aplicada restrição a financiamentos para usuários que não estiverem cadastrados. O Sr. Victor Valente Silvestre questionou se dentro deste planejamento estão contempladas as projeções de crescimento dos usuários até o final do cronograma. O Sr. Bruno esclareceu que sim, o crescimento está sendo contemplado. O Sr. Cleber lembrou que na 37ª Assembleia Geral Ordinária do Comitê do Itajaí foi abordado o tema “uso múltiplo das barragens”, ele questionou se houve uma conversa entre a Secretaria de Estado da Defesa Civil (SDC) e a Diretoria de Recursos Hídricos sobre a operação das barragens. O Sr. Bruno esclareceu que no acompanhamento do nível dos rios por parte da SDS, ficou clara a operação das barragens por parte SDC, mas nenhuma conversa prévia foi feita. Ele destacou que será necessária mais articulação em situações como estas. A Sra. Noemia Bohn destacou que é necessário um amplo conhecimento sobre os usos da água na região para este tipo de operação de barragem, e que será necessária a definição de critérios para operação das barragens em situações de escassez hídrica. O Sr. Bruno destacou que é necessária uma regulamentação da operação das barragens para armazenamento de água, e que pode ser feita pela articulação entre o Comitê, a diretoria de Recursos Hídricos e a SDC, possibilitando o uso múltiplo das barragens. **3) Relato da participação na reunião com a Secretaria de Estado da Defesa Civil - SDC, 06/02/18, em Florianópolis**– Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun lembrou aos presentes que durante a 37ª AGO o Secretário-Adjunto de Estado da Defesa Civil de Santa Catarina, Rodrigo Moratelli, convidou os membros do Comitê para participarem da reunião técnica para apresentação dos estudos e projetos de melhoramentos fluviais na bacia do Rio Itajaí. Nesta reunião, realizada em Florianópolis na sede da Secretaria de Estado de Defesa Civil, dois Consórcios contratados apresentaram brevemente seus projetos para o alto vale,



médio vale e foz. O presidente destacou que os projetos priorizados serão aqueles onde não haverá necessidade de desapropriações, mas sim obras como melhoramento fluvial, canal extravasor, retificações, derrocamentos de rochas, alargamento da calha de rio, bombas e diques de contenção. Os representantes dos Consórcios disponibilizaram para análise da CAT cópias dos projetos apresentados. O Sr. Cleber destacou que a CAT irá emitir um parecer sobre os projetos e que para isso deve-se observar o Plano de Bacia do Rio Itajaí e o Plano Diretor de Prevenção e Mitigação de Desastres na Bacia do Rio Itajaí. Além da apresentação dos projetos o Sr. Cleber relatou que os presentes na reunião técnica também conheceram a nova sede da SDC. A nova sede representa uma grande evolução para a gestão de riscos de desastres em Santa Catarina.

4) Encaminhamentos sobre os Seminários Técnico-científicos para discussão do Projeto de Prevenção de Cheias da SDC – com ênfase nas obras de melhoramento fluvial – O Sr. Cleber passou a palavra a Sra. Carla Caroline Tomaselli para esclarecimentos quanto ao tema. A Sra. Carla esclareceu que após participação na reunião técnica em Florianópolis, onde foram apresentados os projetos de prevenção de cheias, verificou-se a necessidade de realizar um seminário técnico científico sobre o tema, para servir como suporte técnico para a CAT, que terá que elaborar um parecer sobre o assunto. Numa articulação com os programas de pós-graduação da FURB verificou-se que 3 palestrantes internacionais, que viriam para Blumenau para compromissos já assumidos, poderiam palestrar sobre o tema. Desta maneira, a CAT organizou o 1º Seminário Internacional sobre Experiências de Gestão de Riscos Hidrológicos: medidas estruturais e não-estruturais. A programação do seminário conta com palestras de pesquisadores da Turquia, Holanda e Reino Unido, além da participação do engenheiro Marcelo Fernandes do Consórcio Prosul/Geoenergy – Brasil. O seminário acontecerá no auditório da biblioteca central da FURB, no dia 27 de fevereiro durante toda a manhã. O seminário será aberto ao público, mas tem como público alvo preferencial os membros da CAT e do Comitê do Itajaí.

5) Encaminhamentos a respeito do Item 05 da pauta da 38ª AGO - Apresentação da proposta de Regulamentação das Atividades de Terraplanagem elaborada para os municípios da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) e solicitação de apreciação da mesma pelo Comitê – O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun convidou a Sra. Noemia Bohn para falar sobre este item da pauta. A Sra. Noemia relatou que desde 2008 com os desastres que aconteceram no vale e com o lançamento do livro “Desastre de 2008 no Vale do Itajaí: água, gente e política” houve um aumento da preocupação com o crescimento de obras de terraplanagem e cortes de morros. Em 2010, foi aprovado o Plano de Bacia do Rio Itajaí, que contém um programa de ação voltado à prevenção e mitigação de riscos de desastres que contempla a regulamentação da terraplanagem. Em 2010, também foi aprovada a moção nº 13/2010 do Comitê do Itajaí que “Solicita informações dos municípios localizados na bacia do Itajaí, da FATMA e do CREA sobre o gerenciamento de atividades de cortes de morro e aterros”. Em 2015, ocorreu o VI Fórum de Prevenção aos Riscos de Desastres na Bacia do Rio Itajaí, realizado na UNIDAVI em Rio do Sul, cujo tema foi a erosão hídrica. Ao final do evento foi aprovada a Carta de Rio do Sul, encaminhada a SDS e FATMA. Após esses eventos o município de Timbó solicitou que fosse formado pela Associação de Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) um grupo de trabalho sobre o assunto. Atendendo a esse pedido, a AMMVI formou o GT Terraplanagem composto por representantes dos municípios, MP, FURB, AMMVI. Tais técnicos participaram de nove reuniões, para elaborar uma minuta de proposta de regulamentação de terraplanagem a ser encaminhada posteriormente às Câmaras de Vereadores dos Municípios. A Sra. Noemia esclareceu que a ideia é apresentar esta minuta de proposta de regulamentação na 38ª AGO, encaminhar este documento para a CAT analisar, e elaborar uma moção que será encaminhada aos municípios. O Sr. Victor Valente Silvestre ressaltou que este tema é uma preocupação no município de Itajaí e que a proposta



de regulamentação poderia ser encaminhada às Fundações Ambientais Municipais. O Sr. Odair Fernandes sugeriu que a proposta de regulamentação fosse encaminhada às demais associações de município. O Sr. Cleber questionou se este assunto deveria passar pela CAT, pois trata-se de uma demanda das associações de municípios e sugeriu que fosse criado apenas um grupo de apoio pelo Comitê. A Sra. Noemia ressaltou que seria importante levar aos municípios um posicionamento do Comitê a partir da CAT. O Sr. Cleber sugeriu então que fosse criado um grupo de trabalho dentro do comitê para articular as estratégias de multiplicação desta proposta de regulamentação, com suporte técnico da equipe da Fundação Piava. A ideia foi posta em discussão, os Srs. Victor Valente e Cleber A. S. foram designados responsáveis pela articulação junto aos municípios e não havendo nenhuma manifestação foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade.

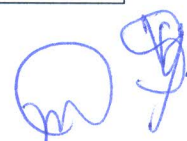
6) Apresentação do Sr. Cesar A. Hermes a respeito do tema da Semana da Água e encaminhamentos – O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun passou a palavra para o Sr. César Ademar Hermes para apresentação da proposta. O Sr. César apresentou sua proposta que apresenta os seguintes eixos temáticos: Conceito, fundamentos da captação de água da chuva; Formas e estratégias de captação da água da chuva; Formas e estratégias de utilização da água da chuva; Consciência de que a água da chuva é inodora, insípida e incolor, portanto, nobre; e Relação da chuva com recentes pesquisas científicas (aquecimento global, El Niño, etc). O Sr. César explicou que estes eixos podem ser trabalhados com cursos de capacitação, concurso ou desafio com o tema “utilização da água da chuva”, e relatos de utilização da água da chuva. O Sr. Cleber abriu a palavra para questionamentos. A Sra. Carla sugeriu que a discussão do tema fosse mais ampla, numa visão de gestão de bacia hidrográfica. O Sr. Cleber questionou se a Semana da Água poderia ter um coordenador, membro da diretoria. A Sra. Noemia esclareceu que sim, um membro da diretoria pode ser o coordenador. A Sra. Raquel Mafra Orsi, que trabalha com educação ambiental, se prontificou a ser a coordenadora. O item foi posto em discussão e não havendo nenhuma manifestação dos presentes ficou decidido por unanimidade que a Sra. Raquel será a coordenadora da Semana da Água.

7) Relato dos membros da equipe da Fundação Piava a respeito das suas atividades – O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun sugeriu que o relato dos membros da equipe da Fundação Piava fosse encaminhado por e-mail aos membros da diretoria devido ao horário adiantado da reunião. A sugestão foi posta em discussão, não havendo nenhuma manifestação foi posta em votação e aprovada por unanimidade.

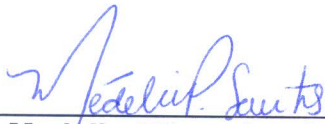
8) Definição sobre a participação no II Seminário Internacional de Proteção e Defesa Civil – Florianópolis (13 e 14 de março) – O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun passou a palavra a Sra. Carla Caroline Tomaselli que esclareceu aos membros sobre o que será tratado no seminário. O Sr. Cleber sugeriu que fosse encaminhado o link das inscrições por e-mail aos membros da diretoria. A sugestão foi posta em discussão, não havendo nenhuma manifestação foi posta em votação e aprovada por unanimidade.

9) Definição sobre participação do Comitê no 8º Fórum Mundial da Água – Brasília (18 a 23/03/2018) – O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun passou a palavra a Sra. Carla Caroline Tomaselli para esclarecimentos sobre o Fórum. A Sra. Carla destacou a importância do Fórum e que seria interessante que um dos membros participasse. O Sr. Cleber abriu a palavra para que os membros que tivessem disponibilidade se manifestassem. O Sr. Victor Valente Silvestre demonstrou interesse e disponibilidade de participação. O item foi posto em discussão. Não havendo nenhuma manifestação, foi posta em votação a participação do Sr. Victor Valente Silvestre no Fórum. A participação do Sr. Victor foi aprovada por unanimidade.

10) Assuntos Gerais – O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun abriu a palavra para os assuntos gerais. A Sra. Carla Caroline Tomaselli apresentou aos membros a solicitação de substituição de membro suplente da APREMAVI no Comitê do Itajaí, onde a suplente agora será a Sra. Grasiela Andrade Hoffmann. A Sra. Carla ainda apresentou aos membros o Ofício da



CELESC solicitando para participar da assembleia do dia 15 de fevereiro de 2018 para apresentar o Plano Ambiental de Conservação (PACUERA) dos reservatórios associados às usinas Cedros e Palmeiras, município de rio dos Cedros. **11) Encerramento** – Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 12:15 horas, da qual para constar, foi lavrada a presente ata, que lida e aprovada por todos os presentes, vai assinada por mim, Medelin Pitrez dos Santos, secretária da reunião, e pelo Presidente Cleber Andrei Seemann.



Medelin Pitrez dos Santos
Vice-Presidente



Cleber Andrei Seemann Stassun
Presidente do Comitê